

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO

Campus Universitário de Guarapuava

Setor de Ciências da Saúde

Departamento de Enfermagem

Curso: Enfermagem

Série: 3ª

Ano: 2010

Disciplina: O Fenômeno das Drogas (Optativa) Turno: Integral

Código: 1709-DENF

C/H semanal: 4h

C/H Total: 68 h.

EMENTA:

As diversas teorias e práticas usadas no Brasil e no mundo para o desenvolvimento de estratégias de atuação no tratamento, prevenção, políticas públicas ou pesquisa relacionada ao fenômeno das drogas psicoativas.

I OBJETIVOS :

1. Oferecer conhecimento e dados relacionados aos diversos tipos de drogas existentes, sobre os programas públicos oferecidos para o tratamento e controle do uso de drogas, buscando a promoção e proteção da saúde e prevenção de doenças e demais problemas decorrentes do uso destas substâncias psicoativas.
2. Caracterizar a atuação e postura do enfermeiro frente aos indivíduos que fazem uso de drogas.
3. Construir junto aos alunos uma visão crítica a cerca do tema a ser trabalhado.

II PROGRAMA :

- História e surgimento das drogas;
- Políticas públicas utilizadas para o controle do uso de drogas;
- Levantamento epidemiológico do uso das drogas no Brasil;
- Definição das drogas psicotrópicas e psicoativas (maconha, ácido licérgico-LSD, anfetaminas, álcool, solventes ou inalantes, morfina, heroína, cocaína, crack, nicotina, entre outros substâncias);
- Forma de atuação destas drogas no organismo do usuário;
- Conseqüências do uso das drogas (fisiológicas, psicológicas e/ou sociais);
- Serviços destinados ao tratamento de usuários de drogas;
- Atuação do enfermeiro na prevenção e no combate ao uso de drogas.
- Visitas Orientadas à Instituições de Atendimento a Usuários

III METODOLOGIA DE ENSINO:

A disciplina será ministrada na forma de aulas expositivas, sendo que durante estas, serão realizadas discussões acerca de todo o conteúdo programático, sempre dando ênfase ao desenvolvimento do raciocínio crítico dos alunos relacionado ao tema da disciplina.

Recursos

Quadro de giz, giz, datashow, revistas, textos, papel bobina, papel sulfite.

IV FORMA DE AVALIAÇÃO:

A avaliação privilegiará os seguintes aspectos: participação efetiva em sala de aula, com contribuições às temáticas desenvolvidas; prova escrita; interesse e iniciativa demonstrado pelo envolvimento às atividades propostas.

V BIBLIOGRAFIA

ALEXANDER, F. G.; SELESNICK, S. T. História da Psiquiatria. São Paulo, SP: IBRASA, 1968.

GAUTHIER, J., et al. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ISAACS, A. Saúde mental e enfermagem psiquiátrica: série de estudos em enfermagem. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

KAPLAN, H. Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica. 7ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KAPLAN, H. Tratado de psiquiatria. 6ª edição. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MOREIRA, A. Os primórdios da psiquiatria. In: GEOVANINI, T., et al. História da enfermagem: versões e interpretações. 1ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 1995, cap. nº 5, p. 53-56.

POLIT, D., HUNGLER, B. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 3ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. Tradução: Regina Machado Garcez.

STEFANELLI, M.; MENEGHIN, P.; ARANTES, E.; FUKUDA, I. A enfermeira psiquiátrica e a equipe multiprofissional. Revista da escola de enfermagem da USP, São Paulo, v. 19, n.2, p.127-134, 1985.

SZASZ, T. Ideologia e doença mental: ensaio sobre a desumanização psiquiátrica do homem. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. Tradução: José Sanz.

TAYLOR, C. Fundamentos de enfermagem psiquiátrica de Mereness. 13ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

Tradução: Dayse Batista.

BOTEGA, N. J. & SCHETCHTMAN, A. Censo nacional de unidades psiquiátricas em hospitais gerais: I Situação atual e tendências. Revista da Associação Brasileira de Psiquiatria -APAL, 19(3):79-86, 1997.

BRANCO, A.L.C. A cliente internada e a enfermagem psiquiátrica. Rio de Janeiro: Gráfica Minister, 1996.

VR.DUPL.VIII, 55 p.

GRIFTH, Edwards. Et al. A política do álcool para o bem comum; Tradução Giseli Klim. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FUREGATO, A. A Saúde Mental: integrando esforços. In: Caminhando para uma Assistência Integral. Anais do V Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e IV Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto: Seala, Gráfica, 1998, 407 p.

LABATE, et. Al. Caminhando para uma Assistência Integral. Anais do V Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e IV Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto: Seala, Gráfica, 1998, 407 p.

LARANJEIRAS, R.; NISCARI, S. Abuso e dependência do álcool e drogas. In: Almeida O, Dractu L; Laranjeira, R. Manual de Psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.

_____; JERÔNIMO, C.; MARQUES, A.C. GIGLIOTTI,^a CAMPANA, A., et. Al. *Consenso sobre a Síndrome de Abstinência do Álcool (SAA) e o seu tratamento*. Revista Brasileira de Psiquiatria, 2000/1.

LIMA, L. A & TEIXEIRA, J. M. A assistência à saúde mental no Brasil: do mito de excesso de leitos psiquiátricos à realidade da falta de serviços alternativos de atendimento. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, 44(2):71-76, 1995.

Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) & Comissão Interamericana para o Controle do Abuso de Drogas (CICAD). 2000.

SILVA, L. et. al. A prática de enfermagem com a família dos usuários de saúde mental – visão do acadêmico de enfermagem. In: Caminhando para uma Assistência Integral. Anais do V Encontro de Pesquisadores em Saúde Mental e IV Encontro de Especialistas em Enfermagem Psiquiátrica. Ribeirão Preto: Seala, Gráfica, 1998, 407 p.

TAYLOR, C.M. Manual de Enfermagem Psiquiátrica. Tradução Dayse Batist. Porto Alegre: s.n., 1992.

WOODY G.; MCLELLAN A.; BEDRICK J. Comorbidade – um desafio no tratamento de dependência de drogas. Revista Psiquiátrica. Rio Grande do Sul: 1995.

Aprovado em 29 / 07 / 2010

Ata nº 21 / 2010

Chefe do Departamento: Alexandra Bittencourt Madureira

Responsável pela Disciplina: Daniela Viganó Zanoti Jeronymo